

Homenagem ao Professor Braz Teixeira

No dia 27 de Março, foi apresentado na Fundação Calouste Gulbenkian, a obra *Convergências e Afinidades*, por ocasião dos 70 anos do Professor António Braz Teixeira.

Trata-se dum volume de cerca de mil páginas, com vasta colaboração portuguesa e brasileira, de grande qualidade.

A obra divide-se em três partes: o homem e a obra que estuda o pensamento de Braz Teixeira; pensamento português e luso-brasileiro, com contributos sobre o pensamento dos dois países; e finalmente vária, com contributos mais livres.

O Doutor António Braz Teixeira, nasceu em Lisboa a 21 de Julho de 1936, tendo-se licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa em 1958. Recebeu o doutoramento honoris causa em Filosofia pela Universidade de Lisboa em 2006.

Desempenhou importantes funções nos organismos de Estado, entre outras Secretário de Estado da Cultura, director do Teatro Nacional D. Maria II e presidente do Conselho de Administração da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, lugar que desempenhou até Abril de 2008.

No plano académico é professor Catedrático da Universidade Lusófona e Vice-Presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

A sua obra é particularmente importante na área da Filosofia do Direito e da Filosofia portuguesa, destacando-se no primeiro domínio, *A filosofia jurídica portuguesa actual* (Lisboa 1959), *O pensamento filosófico-jurídico português* (1983) e *Sentido e valor do Direito, Introdução à filosofia jurídica* (Lisboa IN/CM 1990); no domínio do pensamento português e brasileiro, destacaremos: *O espelho da razão: Estudos sobre o pensamento filosófico brasileiro* (Londrina 1997); *Deus, o mal e a saudade, estudos sobre o pensamento português e luso-brasileiro* (Lisboa 1993); *Ética, Filosofia e Religião. Estudos*

sobre o pensamento português, galego e brasileiro (Évora 1997); e Formas e percurso da razão atlântica. Estudos de Filosofia luso-brasileira (Londrina 2001).

O seu trabalho que inclui várias dezenas de artigos tem sido objecto de estudos especializados, em Portugal e Brasil, nomeadamente por parte de Manuel Cândido Pimentel, António Paim, Aquiles Cortes Guimarães, José Esteves Pereira e Eduardo Abranches de Soveral.

A presente obra de homenagem, apresentada na Gulbenkian a 27 de Março reflecte precisamente os interesses fundamentais de Braz Teixeira e os campos da sua investigação. Na parte jurídica, aprofundam ou desenvolvem o esforço de Braz Teixeira no sentido de dotar o pensamento jurídico uma fundamentação axiológica, para lá do positivismo jurídico e do utilitarismo. Nesse sentido vão os textos de Ana Paula Loureiro de Sousa, Aquiles Cortes Guimarães, Luís Araújo, Luís Lóia, Manuel Cândido Pimentel, Nelson Saldanha, entre outros. No sentido do seu lugar no pensamento português vão, entre outros Afonso Rocha, Samuel Dimas, Manuel Ferreira Patrício, Constança Marcondes César, etc.

Num balanço do contributo de Braz Teixeira para o estudo da filosofia luso-brasileira, escreveu o Prof. José Maurício de Carvalho: "O trabalho que se realizou ao aplicar o método à circunstância da filosofia luso-brasileira, consiste no esclarecimento de temas, problemas, movimentos, correntes que são comuns às duas tradições culturais. O esforço de Braz Teixeira esclarece diversos pontos de convergência e divergência entre filosofias portuguesas e brasileira, traçando os marcos reflexivos fundamentais à sua compreensão. O quadro que se vai desenhando e a compreensão das duas filosofias têm em sua base os marcos epistemológicos que Braz Teixeira ajudou a estabelecer. O conhecimento dos rumos da filosofia luso-brasileira pela geração actual tem muito do seu esforço e dedicação".

O Centro Regional do Porto da Universidade Católica associou-se, com a presença de alguns professores, a esta homenagem e em contributos para este volume. De facto o Prof. Braz Teixeira tem sido colaborador e inspirador de muitas iniciativas do Centro de Estudos do Pensamento Português, instituído neste Centro, primeiro através da mão do professor José Augusto Seabra, saudoso colaborador e entusiasta que a morte levou cedo do nosso seio.

Nas iniciativas deste Centro tem Braz Teixeira demonstrado sentido pedagógico, entusiasmo organizador e visão estratégica, que fez dele um catalizador a quem o Centro muito deve. O I Congresso Luso Galaico

Brasileiro de Filosofia, efectuado em Outubro de 2007, materializou uma das suas aspirações e deve muito à sua inspiração.

A obra foi apresentada no Porto, no dia de Julho tendo reunido na Universidade Católica, um numeroso grupo de amigos e admirados.

Arnaldo de Pinho